PRODUTIVIDADE

A produtividade, ou o volume de material escavado, na operação do rompedor Tornibrás irá variar muito, dependendo das condições do trabalho. Para demolições de concreto, as variáveis importantes são a resistência do mix, a espessura do material, e o reforço de aço. Para a escavação em rocha, a resistência da rocha, a estratificação, e a profundidade do corte são os critérios mais importantes. É essencial ter uma face aberta para a fragmentação. Um corte mais largo produz um maior volume em metros cúbicos por hora escavadas devido à maior face aberta. No entanto, para aplicações em valetamentos normalmente é mais desejável um corte estreito. Se a escavadeira não puder ser posicionada adequadamente, a produtividade diminuirá.

Finalmente, porém não menos importante, um outro fator que afeta a produtividade é o operador da máquina. Existe uma aptidão conseguida com experiência na interpretação visual de laminação, falhas e fraturas. Um bom operador que aproveita melhor as imperfeições pode ter uma produção significativamente superior à de um outro que não tenha a mesma experiência.

A seguir, veremos um exemplo de produtividade típica para rocha. Os resultados variam de acordo com as condições de trabalho.

PRODUTIVIDADE TÍPICA DO ROMPEDOR EM CONCRETO

MODELO DO ROMPEDOR	CONCRETO METROS CÚBICOS POR UM DIA DE 8 HORAS	
	SIMPLES	PROTENDIDO
TB 80	4 - 7	
TB 195	15 - 40	
TB 285	25 - 65	10 25
TB 375	40 - 100	20 40
TB 465	60 - 130	30 70
TB 1135	100 - 200	65 130
TB 1565	145 - 280	80 160
TB 1865	240 - 360	140 240

PRODUTIVIDADE TÍPICA DO ROMPEDOR EM ROCHA

MODELO DO ROMPEDOR	ROCHA METROS CÚBICOS POR UM DIA DE 8 HORAS		
	RESISTÊNCIA BAIXA	RESISTÊNCIA MÉDIA	RESISTÊNCIA ALTA
TB 80			
TB 195			
TB 285	8 - 20		
TB 375	72 - 160		
TB 465	80 - 200		
TB 1135	120 - 304	80 - 200	40 - 120
TB 1565	240 - 400	120 - 296	80 - 200
TB 1865	360 - 520	200 - 400	160 - 280